



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
REVISTA UNI-RN**

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS REVISTA UNI-RN<sup>1</sup>

**1 A REVISTA UNI-RN** do Centro Universitário do Rio Grande do Norte é uma publicação, on-line, semestral que se destina à divulgação de trabalhos de natureza acadêmica relacionados à visão multidisciplinar de estudos, abrangendo as áreas de **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS**. É disponibilizada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (**SEER**), o qual foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (**Open Journal System- OJS**) da University of British Columbia.

**2 SUBMISSÃO DE ARTIGOS** - Recebemos artigos em submissão online e fluxo contínuo, da comunidade acadêmica interna, docentes e discente do UNI-RN, bem como do público externo de reconhecida qualificação profissional, incentivando-se ao corpo docente o convite a *experts* no âmbito nacional e internacional, para publicarem na REVISTA UNI-RN. Os trabalhos enviados para publicação devem ser originais, de acordo com as normas da revista, e serão avaliados pelos membros do Conselho Editorial (avaliação cega)<sup>2</sup>, ou especialistas *ad-hoc*, indicados pelos conselheiros, a fim de que possam colaborar nas avaliações, sempre com imparcialidade e independência, estimulando a produção científica do maior número possível de artigos científicos da instituição. No caso do aluno, seu trabalho deverá sempre vir acompanhado do parecer de um professor do UNI-RN, que deve figurar como orientador ou co-autor. A REVISTA UNI-RN tem seu registro de número internacional normalizado para publicações seriadas (International Standard Serial Number – ISSN): 2446-8142. Endereço para submissão dos artigos online: <<http://www.unirn.edu.br/revistaunirn>>. E-mail: <revistaunirn@unirn.edu.br>.

**3 CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO** - Os tipos de artigos a serem publicados podem ser classificados como artigo científico original, artigo de revisão, ensaio, *paper*, estudo de caso ou relatos de experiência (atividades de extensão; experiência de estudo, de um caso), relatório técnico e memorial acadêmico. Aqueles que se caracterizam como estudo de caso para ensino, ensaio poético, entrevistas, resenha, resumo e nota prévia, embora não sejam artigos científicos, podem vir a compor as seções complementares da revista. Todos os trabalhos devem ser inéditos, não implicando remuneração, publicação ou devolução. A publicação implica a cessão integral dos direitos autorais ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Os textos, sob forma de artigos científicos, devem conter no **máximo 20 (vinte) laudas (47.961 caracteres, com espaço)**, incluindo as REFERÊNCIAS e deverão ser normalizados conforme prescrito nas normas da ABNT para apresentação de artigos científicos em publicação periódica e serem submetidos pelo site da REVISTA UNI-RN, seguindo as instruções expressas no endereço: <http://www.unirn.edu.br/revistaunirn>.

<sup>1</sup> Discutida, revista e aprovada pelo Conselho Editorial da **Revista do UNI-RN**, em jan. 2018.

<sup>2</sup> O processo de *peer review* ou refereeing (revisão por pares; avaliação cega) é o processo de mediação na publicação de artigos em revistas científicas e consiste numa avaliação dos trabalhos científicos por parte de revisores, especialistas da área científica. Através deste processo é certificada a qualidade dos artigos publicados numa publicação periódica.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

**4.1** Na **folha de rosto** o artigo deverá trazer o título, seguido de nota de rodapé com data da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando se aplicar e autoria identificada: nome(s) do(s) autor (es), cargo principal, e-mail e endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/>. Deve constar, ainda, um resumo do assunto abordado com 900 caracteres (150 palavras), seguido de palavras-chave, *abstract* e *keywords*.

**4.2** O **editor do texto** é o Word; Corel Draw para imagens (gráficos, tabelas, ilustrações) que devem ser enviadas em arquivos independentes, no formato “tiff” ou “eps”, no padrão “cmyk”, com resolução mínima de 300 dpi. Gráficos, figuras e fotos devem vir em preto e branco e/ou em tons de cinza (*gray scale*), e em arquivo separado do texto, com indicação de onde deverão ser inseridas.

**4.3** **Fonte:** *Times New Roman*, tamanho **12**, para o título, subtítulo e texto; **11** para citações, ilustrações (tabelas, figuras, etc.) e **9** para nota de rodapé. Alinhamento: justificado. Referências: alinhar à esquerda. Margens: Superior: **3cm**, Inferior: **2cm**, Esquerda: **3cm**, Direita: **2cm**. Espaçamento: **1,5** entrelinha e parágrafos; espaço simples entrelinha para resumos, citações, tabelas, figuras ou ilustrações (gráficos, fotos, gravuras, esquemas). Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entrelinha de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

**4.4** As **citações** diretas com até 3 (três) linhas deverão ser transcritas dentro do texto entre aspas duplas; citações diretas com mais de 3 (três) linhas devem aparecer em parágrafo com recuo de 4 cm da margem esquerda e fonte 11, sem aspas e espaço simples entrelinha.

## 5 NORMALIZAÇÃO DOS ARTIGOS

Os trabalhos deverão ser normalizados de acordo com as Normas Brasileiras (NBR) vigentes, e editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- NBR 6022 – Apresentação de artigos em publicação periódica científica;
- NBR 6023 – Referências – Elaboração;
- NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito;
- NBR 6028 – Apresentação de Resumos;
- NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos.
- NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico-científicos
- NBR 14724 – Trabalhos acadêmicos.

## 6 NATUREZA E TIPOS DE ARTIGOS A SEREM PUBLICADOS

O artigo científico é “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022). Cada autor, ao submeter um artigo para publicação na REVISTA UNI-RN deverá indicar no resumo, sempre que possível, em que categoria de publicação deverá classificar-se o mesmo, tendo como parâmetro a natureza do trabalho, conforme especificado adiante (Cf. ANEXO 1).

**7 SEÇÕES COMPLEMENTARES** - Estudo de Caso para Ensino. Ensaio Poético. Entrevista. Resenha. Resumos de Monografia, Dissertações e Teses. Nota Prévia.

Embora não sejam artigos científicos propriamente ditos são reflexões importantes e podem vir a complementar a estrutura da **REVISTA UNI-RN**, dando-lhe inclusive possibilidade de renovação, de exibição do novo e do atual, espaço de criatividade e conhecimento artístico, de mostra de empreendedorismo (Cf. **ANEXO 2**).

## **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE**

Os conceitos e teorias emitidas em cada artigo da **REVISTA UNI-RN**<sup>3</sup> são de inteira responsabilidade dos seus autores, bem como as traduções para outras línguas, a revisão ortográfica da língua portuguesa e a normalização individual de cada trabalho.

## **ANEXO 1**

**1.1 Artigo Científico Original ou Memória Científica Original** – “Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais” (NBR 6022). O artigo enquadra-se nesta categoria quando amplia o conhecimento sobre um determinado assunto e quando está redigido de maneira tal que um investigador competente, suficientemente especializado no mesmo ramo da ciência, possa basear-se, exclusivamente, nas indicações que figuram neste texto para: 1) Reproduzir as experiências obtendo resultados iguais ou inferiores ao limite superior indicado pelo autor; 2) Verificar a exatidão das análises e deduções que permitam ao autor chegar às suas conclusões; 3) Repetir as observações e julgar as conclusões do autor.

**1.2 Artigo de Revisão, Revisão de Conjunto ou Atualização** – “Parte de uma publicação que **resume, analisa e discute** informações já publicadas” (NBR 6022). Um estudo de revisão de conjunto é uma forma de trabalho sobre um determinado tema onde se reúnem, analisam e discutem informações já divulgadas. Na elaboração deste tipo de estudo deve-se analisar e discutir os trabalhos anteriores sobre o assunto que o fizeram evoluir ou que o fariam, se tivessem tido uma melhor análise e avaliação. Os estudos de conjunto (*surveys*) recolhem “dados de um número relativamente grande de casos em um momento dado [...] e requer planejamento e análise cuidadosa, interpretação clara dos dados e posição habilidosa e lógica dos resultados” (SALOMON, 2014, p.160)<sup>4</sup>.

**1.3 Ensaio** – O ensaio é um "estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e concludente, consistindo em exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal. No ensaio há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica [...] mas não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação [...] exigindo grande informação cultural e muita maturidade intelectual" (SEVERINO, 2016, p.152-153)<sup>5</sup>. Exposição de ideias críticas e reflexões acerca de um tema baseado em proposta metodológica de estudo realizado após o exame de um assunto, sobressaindo a problematização do tema, o espírito crítico do autor, e as conclusões originais a que chegou. Consiste, portanto, na defesa de um ponto de vista pessoal e subjetivo sobre tema humanístico, filosófico, político, social, cultural, moral, comportamental, literário, dentre outros, sem a formalidade da prova empírica de caráter científico, ou documental. O artigo científico em forma de ensaio caracteriza-se pela linguagem formal ou discursiva ao invés da linguagem informal coloquial do ensaio jornalístico. No aspecto formal, os textos são objetivos, metódicos e estruturados, dirigidos mais a assuntos didáticos e críticas temáticas.

**1.4 Paper** – Artigo científico curto e de natureza técnica, elaborado sobre determinado tema ou resultados de um projeto de pesquisa a partir de dados experimentais e geralmente destinados para comunicações em congressos e reuniões científicas, trabalho final de disciplinas de cursos de pós-

<sup>3</sup> GICO, Vânia de Vasconcelos (Org.). **Normas para publicação de artigos científicos na REVISTA UNI-RN**. Natal, UNI-RN, 2017. Disponível em: <http://www.unirn.edu.br/revistaunirn>.

<sup>4</sup> SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p.160).

<sup>5</sup> SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. p.152-153.

graduação, sujeitos à aceitação por julgamento. Os propósitos de um *paper* são quase sempre os de formar um problema, estudá-lo, adequar hipóteses (questionamentos), cotejar dados, prover uma metodologia própria e, finalmente, concluir ou eventualmente recomendar.

**1.5 Estudo de Caso ou Relato de Experiência (de atividade de extensão; experiência de estudo, de um caso)** – É uma outra forma de publicação, muito comum em determinadas áreas, encontrada nos periódicos. Trata-se de um relato de experiência que descreve uma situação real, sendo que os procedimentos e técnicas para o estudo são desenvolvidos pelo autor como **estratégia de pesquisa**. As fases deste tipo de estudo compreendem: abordagem do problema, estabelecimento dos objetivos, coleta de dados (observação, amostragem), análise dos resultados e discussão dos dados significativos. É uma técnica limitada, e as descobertas não são generalizáveis, embora a situação deva ser analisada em profundidade, sendo somente aplicáveis ao caso em estudo.

**1.6 Relatório Técnico** – “Documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. O relatório técnico-científico apresenta, simultaneamente, informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões e faz recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou de uma pessoa a quem será submetido” (NBR 10719).

**1.7 Memorial acadêmico** – O memorial acadêmico configura-se em uma retomada articulada e intencional dos dados do *currículo vitae* do estudioso. Tem uma finalidade intrínseca que é a de inserir o projeto de trabalho no projeto de vida pessoal, assim constitui-se em uma autobiografia, pautada em uma narrativa histórica, analítica, crítica, reflexiva e interpretativa, revelando a trajetória acadêmico-profissional do seu autor nos momentos de formação, atuação profissional e da produção científica, em seu contexto histórico-social, destacando os investimentos e experiências profissionais relacionando-o com a produção científica. Quando se tratar de memorial para exame de qualificação acadêmica se explicita e justifica o significado da pesquisa que culminará em uma dissertação ou tese e que está inserido em uma proposta mais ampla de vida e de trabalho científico e educacional, o que se repetirá quando for elaborado para fins de concursos de ingresso e promoção na carreira universitária, exames de seleção e concursos de livre-docência (SEVERINO, 2016; SOARES, 1991) <sup>6</sup>.

## ANEXO 2

**2.1 Estudo de Caso para Ensino** – Casos para ensino são relatos de situações, (re)construídos/escolhidos, com propósitos educacionais específicos de aprendizagem. A sequência dos passos, em sala de aula, constitui-se de apresentação do caso-problema e uso dos conceitos da área; leitura individual; discussão em pequenos grupos; discussão em plenária; apresentação pelo professor da temática e da situação. Experiência muito aceita em administração, a partir de relatos da vida organizacional das empresas. Enquanto texto acadêmico possui estrutura analítico-linear: problema, revisão da literatura, metodologia, pesquisa empírica, resultados, análise e conclusões, antecedentes dos elementos pré-textuais do tipo de documento em elaboração. (ROESCH, 2017) <sup>7</sup>.

**2.2 Ensaio Poético** – Estudo de itinerário intelectual de um personagem, enfocando principalmente sua produção poética; biobliografia resumida, seguida de um poema escolhido pelo autor que elabore seus comentários sobre uma determinada obra. Deve constar de cinco a dez laudas, observando-se as recomendações para "Apresentação dos Artigos", item 4 acima.

<sup>6</sup>SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016; SOARES, Magda. **Metamemória-memórias**: travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 1991.

<sup>7</sup>ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Como narrar um caso para ensino. **Rev. Bras. de Casos para Ensino em Administração** (ISSN 2179-135X). Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos/article/view/3710>. Acesso em 25 set. 2017. DOI:<<http://dx.doi.org/10.12660/gvcasosv0n0d2>>.

**2.3 Entrevista temática** – Realizada com especialistas de temas de interesse do UNI-RN, com o qual o autor possa contribuir com interpretações, pontos de vista e perspectivas sobre um determinado problema, evidenciar aspectos de uma determinada experiência, estudo que venha realizando, período vivido, função que exerceu ou exerce e participação em determinado acontecimento, a fim de evitar a perda de um registro considerado relevante para o ensino e a cultura, em especial, do Rio Grande do Norte.

**2.4 Resenha ou Recensão** – Apresentação do conteúdo de uma obra, acompanhada de uma avaliação crítica, resumo crítico, pois permite comentários e opiniões, inclui julgamentos de valores, comparações com outras obras da mesma área ou mesmo autor e avaliação da relevância da obra com relação às outras obras do mesmo gênero. Geralmente redigido por especialistas, e quando analisa apenas uma determinada edição, entre várias, denomina-se recensão, conforme NBR (6028).

**2.5 Resumo** – Todo artigo deve ser precedido de um resumo informativo, para ajudar aos que se interessam pelo tema a decidir se devem, ou não, lê-lo por completo, além de ser a porta de entrada para divulgação nos bancos de dados na indexação das revistas. O resumo é a apresentação concisa dos aspectos relevantes de um texto, devendo ser ressaltados a apresentação do tema, categoria a que pertence o trabalho, o objetivo, a metodologia (métodos e estratégias de pesquisa), os resultados e as conclusões do trabalho em uma sequência corrente de frases e não em uma enumeração de tópicos. Os objetivos devem ser expostos no resumo de maneira clara, e os métodos e estratégias de pesquisa devem ser descritos de forma concisa, notadamente o princípio metodológico fundamental e a ordem das operações. Nos resultados devem-se precisar os valores numéricos brutos ou percentuais de uma ou várias observações, seguido das conclusões. Na redação do resumo, dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Deve ser acompanhado das palavras-chave e de sua versão para o inglês (abstract) ou outra língua de preferência, para facilitar a divulgação internacional. Deve-se evitar expressões como “este trabalho”, “este estudo”, “a presente obra” e conter 100, 200 a 250 ou 500 palavras<sup>8</sup> para os trabalhos acadêmicos, respectivamente, monografias, dissertações, teses e relatórios técnico-científico (NBR 6028).

**2.6 Nota Prévia ou Publicação Provisória** – O texto é assim denominado, quando contém uma ou várias informações científicas novas, sem, contudo oferecer detalhes suficientes para que o leitor possa comprovar essas informações indicadas anteriormente. A nota prévia se destina a garantir a prioridade do trabalho, quando o assunto for de grande interesse e de segura originalidade. Geralmente o autor de uma nota prévia se compromete a publicar depois os resultados totais do seu trabalho.

---

<sup>8</sup> **OBS:** Não confundir os resumos de monografias, dissertações e teses, com o resumo dos artigos submetidos (item 4.1, acima), que deve conter 900 caracteres (150 palavras).